



Interconsulta: o desafio de articular núcleos profissionais para uma rede de saber em saúde mental

Gabriela Zenatti Ely, Marlene Gomes Terra, Adão Ademir da Silva, Michele Pivetta de Lara, Karine Zenatti Ely, Luciane Arruda Salvador

gabii_ely@yahoo.com.br

Introdução: Na conjuntura de reestruturação da assistência em Saúde Mental, previsto pelas diretrizes da Reforma Psiquiátrica, o desafio do assistir em redes de saúde com base comunitária prevê a (re) inclusão da pessoa em sofrimento psíquico em seu meio familiar e a promoção social da Saúde Mental. Nesta perspectiva, uma estratégia de cuidado é a realização da interconsulta.

Objetivo: Assim, este texto tem por objetivo relatar a vivência como profissionais de saúde em formação, na realização de interconsulta a pacientes na internação psiquiátrica, como instrumento do processo de matriciamento em outros níveis de assistência.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado pela residência multiprofissional em saúde a pacientes em sofrimento psíquico grave na unidade de internação psiquiátrica. A aproximação dos profissionais em saúde para as intervenções ocorreu pela reunião da clínica ampliada, sendo apontados os profissionais para realizar a interconsulta, de acordo com as necessidades de cada paciente e pelo vínculo desenvolvido com esta pessoa. Neste sentido, o profissional de referência do paciente aponta a necessidade de realizar a interconsulta, sendo esta uma ação colaborativa entre profissionais de diferentes áreas. Há modalidades de interconsultas que incluem consultas conjuntas e visita domiciliar conjuntas, discussão do caso por toda ou parte da equipe, que podem culminar no projeto terapêutico singular (BRASIL, 2011).

Resultados e Conclusões: No cotidiano de intervenção observa-se que a interconsulta e suas diversas modalidades, possibilitam realizar um cuidado pautado na integralidade e na corresponsabilização do cuidado entre a equipe, paciente e família, além de ser estratégico no matriciamento nos diversos níveis de atenção em saúde. Dificuldades estão no processo burocrático das intervenções, no encaminhamento de medicamentos especializados; acesso a serviços em outros níveis de assistência; intersetorialidade. Logo, a interconsulta é uma modalidade de cuidado multiprofissional em saúde mental.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva. **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, DF. 2011.

TERRA, M.G, SARTURI, F., RIBAS, D., ERDMANN, A. Saúde mental: do velho ao novo paradigma . uma reflexão. **Esc. Anna Nery. Rev. Enf.** 2006.